Proposta de trabalho – SER301 – Análise Espacial de Dados Geográficos

André A. Gavlak

APLICAÇÃO DE UM MÉTODO MULTIVARIADO PARA GERAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE POPULAÇÃO

A Amazônia Brasileira detém a maior área de florestas tropicais contínuas e preservadas do mundo. As questões ambientais gerais tornaram-se objeto de estudo da comunidade científica e foco das atenções das organizações preservacionistas e da opinião internacional. Paralelamente à evolução da preocupação ambiental, ao longo das três últimas décadas, a região tem experimentado as maiores taxas de crescimento urbano do Brasil. Em 1970, a população urbana correspondia a 35,5% da população total. Esta proporção aumentou para 44,6% em 1980, para 58% em 1991, 61% em 1996 e 70% em 2000 (AMARAL et al, 2001)

A diversidade de atividades econômicas e as mudanças populacionais resultantes reestruturaram e reorganizaram a rede de assentamentos humanos na região. A visão da Amazônia no início do século XXI apresenta padrões e arranjos espaciais de uma Amazônia incomum. Becker (1995) afirma que "em meio à floresta tropical, um tecido urbano complexo se estruturou, levando a criação e o uso do termo "floresta urbanizada" pelos pesquisadores que estudam e acompanham o processo de ocupação da região". A densidade populacional, principalmente rural, é freqüentemente apontada como determinante para o desflorestamento local, como descrito por Laurence et al. (2002, *apud* AMARAL, 2003).

Dentro deste contexto, este trabalho tem como objetivo geral espacializar a população do Distrito Florestal Sustentável da BR-163, para os anos de 2000 e 2007. Para se alcançar tal objetivo, utilizou-se o método multivariado proposto por Amaral (2003) que utiliza dados auxiliares, como mapas de cobertura/uso do solo, distâncias a estradas e rios e qualquer outra informação que possa servir como base para se gerar uma forma de ponderação para se espacializar a população. As variáveis que indicaram a presença ou ausência de população no espaço foram as seguintes:

- Distância para estradas
- Distância para rios
- Distância para centros urbanos
- Presença de Floresta
- Declividade

A importância relativa de cada uma dessas variáves foi obtida através de inferência *Fuzzy* (Zadeh, 1988; An *et al*., 1991 apud AMARAL, 2003).

Espera-se poder avaliar as vantagens e desvantagens para estudos de distribuição populacional deste método, e também realizar um diagnóstico da dinâmica desta população, visto que a inserção da dimensão humana nos estudos sobre a região Amazônica tem se mostrado cada vez mais importante para a discussão de políticas

ligadas ao planejamento regional e ordenamento territorial. Assim, será possível responder a perguntas fundamentais como onde e esta população está e por que.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, S. A.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.M.V. **Análise espacial do processo de urbanização da Amazônia**. Relatório Técnico, 2001.

AMARAL, S. A. **Geoinformação para estudos demográficos: Representação Espacial de Dados de População na Amazônia Brasileira**. Tese de Doutorado. Escola Politécnica da USP, São Paulo, 2003.